



Processo nº 18/1100-0000966-2

Parecer nº 243/2018 CEC/RS

O projeto *PARTE ARTÍSTICO-CULTURAL DA FEMATE - 1ª. EDIÇÃO – 2018* é recomendado para a avaliação coletiva.

1.O município de Arvorezinha, situado em plena região agrícola do Rio Grande do Sul, orgulha-se de tal maneira da sua vocação cultural, que embora sem esquecer suas raízes, tanto que as defende no próprio nome que carrega como um "slogan" da feira comercial que realiza desde 1947. É a "Feira Comercial, Industrial e Cultural", que realiza de dois em dois anos.

Ali está, pois, contido no próprio objetivo promocional do município, sua decisão de se tornar em foro de comércio, indústria, mas também de cultura.

Nenhuma estranheza, portanto, que Arvorezinha, com esse nome tão nitidamente de origens rurais, acrescente este adjetivo que a obriga a pensar em Cultura, com muita intensidade. Tanto que nesse tempo todo, tem mantido o nome e os consequentes objetivos de uma das suas secretarias, na aproximação com a Cultura. Lá estão o Conselho Municipal de Cultura e o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural.

Faz questão também de cultuar seu patrono e patrimônio histórico através da manutenção, o respeito e a divulgação da igreja em estilo gótico dedicada a São João Batista, construída em 1942 e incluída no próprio brasão municipal.

A primeira festa foi em 1971, ela ocorre de dois em dois anos, mas desde 2014, é no Parque Municipal de Eventos na rua Ângelo Dall'Agnol, na área central da pequena cidade de 12.000 habitantes, mas que aguarda três vezes esse total para o mês de setembro, quando deverá, num prolongamento da Semana da Pátria, dias 6, 7, 8 e 9 de setembro, oferecer à população e aos visitantes, uma amostra de sua pujança comercial e industrial e suas possibilidades na área cultural, com encontros, espetáculos e exposições.

É o relatório.

2. O cultivo da erva mate se reflete e tem grande força e presença em todas as ações culturais nesta cidade que marca o Vale do Taquari e esta promoção especial tem o objetivo de valorizar a memória e a história da região.

Para tanto haverá a produção de figuras esculturais em madeira naval, pintadas em tamanho natural por artistas locais, além dos "shows" e mostras musicais, durante os quatro dias reservados para este acontecimento que procura enfatizar o interesse de Arvorezinha valorizando a cultura local nesse evento maior, os aspectos relacionados a sua cultura local e se propõe a fortalecer um simbolismo histórico para o Rio Grande do Sul.

As linhas de ação passam por espetáculos teatrais, buscando propiciar aos artistas locais, oportunidade para demonstrar seus talentos, fomentar e a produção e a composição musical dos músicos nativistas por intermédio do I Canto Tarefaíro e sendo um evento gratuito propiciar democraticamente o livre acesso e assim incrementar a economia local, provocando o uso de hotéis, postos de gasolina, restaurantes e outros estabelecimentos do gênero pelos visitantes e população local.

Na abertura dar-se-á a apresentação e no encerramento o espetáculo "Muitos filhos, filhos muitos, Senhora dos Ervais". E nos demais momentos, o desenvolvimento do I Canto Tarefaíro, "shows" com a Banda Sabor do Som, para os mais jovens, "Pluft, o fantasmilha", CTG Jango Borges, Banda e Coral de Arvorezinha, Tchê Chaleira e grupos de dança de balé e de rua.

3. Em conclusão, o projeto ***Parte Artístico-Cultural da FEMATE – 1ª. Edição - 2018*** é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 131.510,00** (cento trinta e um mil, quinhentos e dez reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Walter Galvani
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS